

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS - ARTICULAÇÃO COM O PERFIL DOS ALUNOS E FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR COM OUTRAS DISCIPLINAS				8.º ANO
ORGANIZADOR Unidade letiva	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ficar capaz de:	CONTEÚDOS	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
AMOR HUMANO (1.º período)	<ul style="list-style-type: none"> ☐ Identificar sinais que manifestem Amor; (CN) ☐ Reconhecer a a família como espaço de amor e de abertura aos outros; ☐ Compreender que a fecundidade sexual é um bem pessoal e social; (CN, GEO) ☐ Identificar os métodos anticoncepcionais: suas vantagens e desvantagens e implicações éticas; (CN, CD) ☐ Perceber a Maternidade e paternidade responsável; (CN) ☐ Reconhecer na mensagem cristã a importância do amor e da fecundidade e suas implicações numa opção de vida; (GEO) ☐ Valorizar atitudes de fidelidade e doação no amor e na sexualidade. (CN, CD) 	<ul style="list-style-type: none"> · Amor e fecundidade humana: <ul style="list-style-type: none"> – Fecundidade e sinal e fruto do amor, todo o amor e fecundo e criativo; – O amor abre a família a relação com os outros (a família, a adoção, a opção por ideais e causas); – A fecundidade sexual e um bem social, o maior bem social (realização pessoal e interpessoal, permanência da espécie, participação na construção da sociedade). · Noção de planeamento familiar; · Os métodos anticoncepcionais: sua eficácia, vantagens e desvantagens; as suas limitações éticas. · A Paternidade e a Maternidade responsáveis. · A fundamentação da posição da Igreja católica sobre o controlo da natalidade, uma perspetiva etica que defende o bem da pessoa: <ol style="list-style-type: none"> a) O respeito pela vida humana; b) Abertura a vida; c) A aprendizagem do controlo do desejo sexual, para que o ato sexual não seja um egoísmo a dois; d) O respeito do Estado pelas decisões do casal (não pode impor medidas de controlo da natalidade); e) A vivência da plenitude da ação sexual: união, relação pessoal e interpessoal e procriação; f) O discernimento responsável do casal. · A fecundidade como bênção de Deus e os filhos como dadas de Deus: SI 127(126), 3-5; SI 128(127), 3. 	<p>Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimentos, informação e outros saberes relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - objetividade nos conhecimentos a adquirir; - seleção de informação adequada; - análise de factos identificando os seus elementos; - estabelecer a interdisciplinaridade. <p>Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - imaginar hipóteses face a um acontecimento; - imaginar alternativas a uma situação-problema; - criar soluções estéticas e pessoais. <p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, nomeadamente em:</p> <ul style="list-style-type: none"> - abordar conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar específico; - analisar textos/factos com diferentes pontos de vista. - analisar situações, factos, identificando os seus elementos, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar. <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p>	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, E, I)</p> <p>Criativo (A, C, D, I)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p>

		<ul style="list-style-type: none"> · Jesus veio fundar uma família universal, baseada na aceitação da vontade de Deus que se expressa no amor: Mc 3,31-35. · Ser responsável, equacionando o significado e as consequências dos próprios atos e opções. · O respeito pelo corpo e sentimentos próprios e dos outros. · Critérios para a vida sexual: fidelidade, doação total e definitiva. · Podemos sempre adotar uma posição mais responsável, mesmo quando anteriormente agimos sem uma boa reflexão. <p>Luta comum contra o Nazismo e o Estalinismo (e outras ditaduras) na defesa do pacifismo cristão e de empenho na unidade dos cristãos.</p> <ul style="list-style-type: none"> · O Concílio Vaticano II e a relação da Igreja católica com as outras confissões cristãs: Promoção da unidade entre os cristãos: unidade na fé, nos sacramentos e na organização da Igreja — renunciando a uniformismos; · Construção de pontes para a unidade: o contributo pessoal de cada um. 	<ul style="list-style-type: none"> - tarefas de pesquisa com autonomia progressiva; - curiosidade na procura e aprofundamento de informação. <p>Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - apresentar pontos de vista diferentes; - analisar perspetivas distintas sobre determinados factos tendo em conta, por exemplo, diferentes perspetivas culturais. <p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - tarefas simples; - tarefas de planificação e de revisão; - organização do registo de observação; - observação de esquemas. <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - saber questionar um facto/acontecimento; - organizar questões para os colegas; - interrogar-se sobre o seu próprio conhecimento prévio 	<p>Respeitador da diferença/ do outro (B, D, E, F, H)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Questionador (A, D, F, G, I)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p>
<p>O ECUMENISMO (2.º período)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▫ Perceber o contributo do Cristianismo na construção da civilização ocidental; ▫ Identificar factos históricos e razões sobre a separação entre as Igrejas cristãs; (HIST, CD) ▫ Conhecer as características da identidade da Igreja Latina e da Igreja Ortodoxa; ▫ Apontar o núcleo central constitutivo das Igrejas saídas 	<p>Cristianismo: identidade e missão na história.</p> <ul style="list-style-type: none"> · Cristianismo: religião universal que viveu durante o I milénio quase sem separações internas. <p>O cisma entre Ocidente e Oriente;</p> <ul style="list-style-type: none"> · Identidade da Igreja Latina (Romana) e da Igreja Ortodoxa (Bizantina); · O cisma do Ocidente; · A Reforma Protestante: <ul style="list-style-type: none"> – Martinho Lutero; – João Calvino. · O Anglicanismo. · A identidade das Igrejas da reforma; 	<p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ações de resposta, apresentação, iniciativa; - ações de questionamento simples. <p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - se autoanalisar; - identificar pontos fracos e fortes das suas aprendizagens. 	<p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p> <p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p>

	<p>da</p> <ul style="list-style-type: none"> ☐ Reforma; (HIST) ☐ Valorizar atitudes e movimentos ecuménicos com base no ☐ apelo de Jesus para que “todos sejam um”. (P, HIST) 	<ul style="list-style-type: none"> · A multiplicidade das denominações protestantes; · A Questão bíblica: cânone protestante e cânone católico. · A unidade da Igreja: <ul style="list-style-type: none"> – Corresponde a vontade de Cristo: Jo 13,34; 17,11.20-23; – A unidade em torno da pessoa de Cristo e de Deus: 1Cor 1,10-13; 3,5-7.10-11.21-23; Ef 4,1-6. · Meios para a construção da unidade: <ul style="list-style-type: none"> – eliminação de juízos, palavras e ações que afastem os cristãos; – oração comum entre pessoas de comunhões diferentes; – acolhimento generoso do outro e aceitação do testemunho que dá da mensagem crista; – reconhecimento dos próprios erros; – cooperação no campo social. O movimento ecuménico: o desejo da unidade perdida; · O testemunho do Irmão Roger e a experiência de Taizé; · A experiência dos Focolares e da Comunidade de Sant’Egídio. · 	<p>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - colaborar com outros, apoiar terceiros em tarefas; - fornecer feedback para melhoria ou aprofundamento de ações dos seus colegas; - apoiar situações úteis para outros (trabalhos de grupo). <p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - o assumir responsabilidades adequadas ao que lhe for solicitado; - organizar e realizar autonomamente tarefas; - dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu. <p>Promover estratégias que induzam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ações solidárias com outros nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização e atividades de entajuda; - a inclusão da opinião dos pares para melhoria e aprofundamento de saberes; - à promoção da entajuda. 	<p>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>
<p>A LIBERDADE (2.º período)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ☐ Identificar a realidade humana enquanto espaço onde a pessoa exerce a sua liberdade; (CN, ESP, EV, HIST, CD) ☐ Reconhecer a Pessoa enquanto Ser voltado para o bem; (CD) ☐ Apontar situações de manipulação da consciência humana e suas implicações no impedimento ao exercício da liberdade; (HIST, CN, EV, CD) ☐ Reconhecer na mensagem cristã 	<p>Os conceitos de liberdade e livre arbítrio;</p> <ul style="list-style-type: none"> · A liberdade orientada para o bem; · Definição de bem e “bem maior”; · Condicionamentos a liberdade e resposta do ser humano. · A consciência moral; · Heteronomia e Autonomia morais; · A opção pelo bem; · “Os fins não justificam os meios.” · Liberdade e manipulação: <ul style="list-style-type: none"> – O que é a manipulação? – Tipos e técnicas de manipulação; 		

	<p>a bondade de Deus e o apelo à vivência da liberdade na realização pessoal; (CD)</p> <p>▣ Assumir atitudes responsáveis promotoras de Liberdade. (EV, CD)</p>	<p>– Manipulação e meios de comunicação social: o ato de construção da informação (noticiários, publicidade, documentários...);</p> <p>– Tomar consciência da manipulação de que se esta a ser alvo e libertar-se dela;</p> <p>– Como libertar os outros da manipulação de que estão a ser vítimas.</p> <p>· Quando a liberdade se autodestrói – a questão da libertinagem;</p> <p>· As Dependências que escravizam a pessoa e destroem a vivencia e a saúde:</p> <p>– Álcool;</p> <p>– Drogas;</p> <p>– Jogo;</p> <p>– Compras;</p> <p>– Sexo.</p> <p>· O uso constante do computador, da TV e dos Vídeo Games;</p> <p>· Fatores motivacionais para a adesão aos comportamentos de risco:</p> <p>– quando se torna necessário aprender a dizer não, mesmo sob pressão dos grupos;</p> <p>– quando se torna necessário renunciar ao prazer para a felicidade própria e alheia (relação felicidade/prazer);</p> <p>– quando se torna necessário ter um programa de vida.</p> <p>· O grave problema social do tráfico de droga para enriquecimento e poder pessoal: <<os fins justificam os meios>>; a pessoa e explorada;</p> <p>· O agir segundo a própria consciência e valores fundamentados;</p> <p>· A opção religiosa da pessoa implica a vida segundo princípios e valores.</p> <p>· O Deus dos cristãos e um Deus libertador:</p> <p>– Moisés e a libertação do Egito (a Pascoa judaica);</p> <p>– Jesus Cristo e a Pascoa crista.</p>		
--	---	---	--	--

		<ul style="list-style-type: none"> · Um Deus que respeita a liberdade humana: a parábola do Filho pródigo e do pai misericordioso, em Lc 15,11ss; · Um Deus bom que me chama a optar pelo bem e pela verdadeira liberdade (Rm 6, 22-23; Rm 10, 23-24; GS 41). · A dependência e liberdade na relação com os bens materiais: Mt 6,25-32; · Tudo me é permitido, mas nem tudo me convém (São Paulo); · A dignidade humana exige que o ser humano atue segundo a sua consciência e livre escolha (GS 17); · Ser livre e libertar os outros: a referência de S. Maximiliano Kolbe. 		
<p>ECOLOGIA E VALORES</p> <p>(3.º período)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ☐ Discutir o conceito de Ecologia como ponto de partida para um mundo habitável e sustentável; (CN, GEO, EV, CD) ☐ Questionar razões e situações que conduzem a comportamentos destrutivos para com a natureza; (CN, CFQ, EF, HIST, GEO, CD) ☐ Caracterizar algumas instituições de defesa da natureza; ☐ Identificar na mensagem e tradição cristã a natureza como dádiva de Deus para a felicidade do ser humano; (CN, EV, GEO, CD) ☐ Participar em iniciativas que promovam a proteção do mundo como casa comum. (CN, EV, HIST, GEO, CD) 	<ul style="list-style-type: none"> · O mundo e a nossa casa; · A Ecologia como reflexão acerca da casa de todos os seres humanos: dádiva de Deus para todas as pessoas; · Tudo na natureza está interligado: a relação dos seres vivos entre si e a relação do ser humano com os outros seres vivos; · O ser humano e o cume de toda a natureza: e a obra-prima de Deus a quem foi confiado o cuidado de todas as outras realidades (Sl 8, 4-7); · A natureza existe em função da felicidade do ser humano mas tem também autonomia específica em relação ao ser humano que deriva de ter sido criada por Deus e por ele amada. <p>A destruição do ambiente vital onde todos habitamos:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Tipos de atentados: o esgotamento dos recursos naturais, a desertificação, a extinção dos habitats e das espécies, a poluição, o aumento da temperatura média global, o <<buraco>> na camada de ozono; – O mau uso dos recursos a nível individual; <ul style="list-style-type: none"> · Razões que conduzem ao comportamento destrutivo: <ul style="list-style-type: none"> – o egoísmo; 		

		<ul style="list-style-type: none"> – o desenvolvimento direcionado para o lucro e não para o bem-estar global; – a vontade de obter condições de bem-estar no imediato sem prevenir as consequências negativas a médio ou longo prazo; – a financeirização das realidades políticas. · O “Criado” nas várias tradições religiosas; · A experiência da gratidão em relação ao Deus que na criação se dá e tudo nos oferece; · O reconhecimento da natureza como lugar permeado pela presença de Deus; · Natureza como local onde se pode fazer a experiência do encontro com Deus (a imensidão do universo, a beleza dos elementos naturais); · A responsabilidade do ser humano em relação a toda a natureza: usar a natureza com equilíbrio e sem arbitrariedade e egoísmo. · A responsabilidade em relação às gerações vindouras. · Instituições de defesa da natureza: objetivos e atuações. · Dn 3,57-82: <<Todas as criaturas, bendizei o Senhor!>> · O exemplo de S. Francisco de Assis e a irmã Natureza; · Como viver com empenho pessoal o criar das condições de habitabilidade no mundo. 		
--	--	--	--	--

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DA DISCIPLINA DE EMRC – 8.ºANO

PARA ALÉM DAS APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS IDENTIFICADAS PARA CADA UNIDADE LETIVA DO PROGRAMA, AO LONGO DO 8.ºANO DE ESCOLARIDADE, O ALUNO DEVE DESENVOLVER UM CONJUNTO DE COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DA DISCIPLINA E TRANSVERSAIS A VÁRIAS UNIDADES LETIVAS E ANOS DE ESCOLARIDADE:

- ☐ Interpretar informação, planear e conduzir pesquisas (A; B; C; D;I)
- ☐ Utilizar de modo proficiente linguagens e símbolos (A; B; D; F; H; I; J)
- ☐ Compreender a necessidade das fontes históricas para a produção de conhecimento (A; B; C; D; F; I)
- ☐ Colaborar em diferentes contextos comunicativos, utilizando ferramentas analógicas e digitais (A; B; C; D; E; H; I)
- ☐ Reconhecer a importância dos valores de cidadania para a formação de uma consciência cívica e de uma intervenção responsável na sociedade democrática (A; B; C; D; E; F; G; I)
- ☐ Relacionar sempre que possível as aprendizagens de EMR Católica com os dados das outras ciências, valorizando um Património de conhecimento comum que se reflete na história dos Povos e no uso dos Valores nas relações humanas (A; B; C; D; E; F; G; H, I;J)
- ☐ Promover o respeito pela multiculturalidade, o reconhecimento e valorização da diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade (A; B; C; D; E; F; G; H; I)
- ☐ Estabelecer consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar (A; C; E; F; G; J)